

Encontro Virtual da Educação – “Especializações na Fiocruz: qual o limite para ousar e inovar?”.

Dia 28 de outubro de 2021 – Realizada pela Plataforma Zoom

MEMÓRIA DA REUNIÃO

Realizou-se no dia 28/10/2021, no horário das 14h às 17h, o Encontro Virtual da Educação, cujo tema foi “Especializações na Fiocruz: qual o limite para ousar e inovar?”.

O encontro, ocorrido de modo virtual (Plataforma Zoom), foi conduzido pela coordenadora Adjunta do *Lato sensu*, Isabella Delgado, com abertura da vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação - Cristiani Vieira Machado e da coordenadora Geral de Educação, Cristina Guilam.

O Encontro nesta data contou com o registro e a participação de 31 pessoas. ***Lista de presença anexa.***

Abertura

Isabella dá as boas-vindas, agradece a presença dos participantes e inicia dando conhecimento que há um grupo de trabalho, que está pensando em novos modelos de TCC, fluxo, depósito e sistema de avaliação do mesmo. E diz que o dia de hoje foi reservado para conhecer e estimular mais iniciativas na área de Lato sensu, com isso foram convidados:

Lívia Prado – Farmanguinhos para falar sobre novas modalidades de TCC, como o portfólio digital

Debora Dupas – Fiocruz Mato Grosso do Sul, que contará sobre a experiência de um curso EAD na pandemia

Luís Amorim – COC, que vai falar sobre o funcionamento em Rede na educação

Antes de finalizar, Isabella pede que grupo já deixe as datas de 24 de novembro e 15 de dezembro reservadas, para mais um Encontro Virtual e a Reunião do Fórum de Balanço e Planejamento, respectivamente.

Logo passa a palavra para coordenadora Geral de Educação, Cristina Guilam, que também dá as boas-vindas, e destaca o fórum como um espaço para pensar a riqueza do trabalho das Especializações na Fiocruz e informa a criação do grupo de trabalho sobre Especializações para reencontrar o papel da Especialização da Fiocruz junto ao SUS.

Em seguida, a vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação, Cristiani Vieira Machado, parabeniza grupo do Fórum, sobre escolhas dos temas destacados. Fala também sobre a importância da Especialização na instituição, em áreas singulares. Considera esses cursos como

espaço rico para inovar, onde se encontram desde discentes mais experientes até outros mais jovens. Diz que escutar estes discentes, ver estas experiências, é um grande aprendizado. Adotar práticas pedagógicas mais inovadoras, é de grande valia, porque há muito espaço para inovar nas Especializações.

Isabella prossegue passando a palavra para Lívia Prado (Farmanguinhos), que fará a primeira apresentação.

Lívia inicia dizendo que a Especialização Tecnologias Industriais Farmacêuticas, vem passando por muitas mudanças, mas que recentemente todos foram desafiados pela pandemia, o que implicou buscar o aperfeiçoamento das tecnologias digitais na Educação.

Explica que entre 2019/2020 Farmanguinhos trabalhou muito neste aperfeiçoamento de forma corporativa, com foco na melhora para o estudante. E uma das ações foi repensar o TCC, que deveria ter o foco além das exigências, especialmente porque foi diagnosticado que muitos discentes abandonavam o curso pelo medo deste TCC tradicional, nada flexível. Logo a área de educação da Unidade decidiu que era preciso pensar em como melhorar esta ferramenta.

Lívia diz que baseados também no PDI, pensaram na articulação entre conhecimento e as situações práticas, e também perceberam que não é obrigatório que o TCC seja uma monografia.

O TCC faz parte do processo de educação, e pode ser desenvolvido ao longo dele, não só ao final do curso.

Em Farmanguinhos, o processo foi repensado unindo as diretrizes educacionais gerais e da Unidade, conjugando com as necessidades dos alunos, e assim foi mudado o regimento. Trazendo o TCC para a realidade de cada curso, Unidade. Correlacionando com o tema do curso, trazendo atitudes questionadoras, baseado em pesquisas.

Lívia lembra que neste ano de 2021 acontecerão as primeiras apresentações de TCCs em modalidades diferenciadas.

Já foi perceptível que a adoção de diferentes modalidades de TCC trouxe mais engajamento dos estudantes, diversidade de produção, maior autonomia do aluno. Fora que este desenvolvimento do projeto ao longo do curso resulta em outros vários ganhos para a área de educação.

Lívia diz que não pode deixar de destacar o papel fundamental da Mariana (Farmanguinhos) nas transformações ocorridas. Que apoiou e estimulou novos formatos de TCC desde o princípio. Pois estas transformações do curso, dependem muito do compromisso de toda equipe de orientadores, coordenadores, professores, entre outros envolvidos.

Prosseguindo com a apresentação Lívia mostra documento instrutivo de TCC que está sendo elaborado por GT PPC (grupo criado no Fórum EGF e de que Lívia faz parte), com outros representantes de diferentes Unidades, além da equipe de Lato sensu da VPEIC, onde se pretende dividir os produtos a serem apresentados em categorias e formalizar e estimular novos formatos de TCC.

E para finalizar mostra o portfólio digital, um dos recursos de TCC usados em Farmanguinhos, que fica enquadrado como produto crítico/reflexivo, que apresenta poucas exigências em termos de

formato, mas é um trabalho contínuo e autônomo, realizado ao longo do curso por parte do estudante. E que os orientadores e professores devem estimular desde o acolhimento do aluno.

Isabella agradece apresentação e diz que dá orgulho constatar tanta inovação mesmo nas Unidades cuja atuação de origem não é a educação.

Em seguida apresenta Debora Dupas, Fiocruz Mato Grosso do Sul, que fará a segunda apresentação.

Debora inicia agradecendo apoio da Vice Presidência de Educação, Informação e Comunicação, equipe Lato sensu, e sua equipe do MS e informa que sua apresentação se chama “EAD no contexto da pandemia: a experiência da Especialização em Saúde da Família”.

Logo explica que a maioria das pessoas pensam que os cursos EAD não sofreram modificações na pandemia, por ser a distância, porém foram necessárias várias modificações para adaptação do curso ao novo contexto.

Débora coloca que a virtualização na Educação já existia, mas virou realidade com a pandemia. E que o ensino remoto emergencial causou movimentação e transformação. Foi colocar na prática o “mudar para apreender e aprender para mudar”.

No curso de especialização foi preciso novo planejamento com ressignificação do processo educativo, afinal profissionais da saúde e outros trabalhadores da área são alunos deste curso, e surgiram novas necessidades com a pandemia. Assim o processo pedagógico para ser efetivo precisou reavaliar, desde as competências que precisariam ser desenvolvidas, além de outras necessidades a serem incorporadas.

Débora salientou que mesmo na EAD, apesar de virtual, várias atividades foram suspensas na pandemia. Em razão disso, o Fórum teve que repensar a relação entre a teoria e a prática, que foi modificada, como também em outros itens.

O próprio trabalho de atenção primária também foi muito impactado com a COVID 19. E a coordenação do curso, junto com toda a equipe, teve que trabalhar a saúde mental dos discentes. Para isso, teve apoio do CAD, e também fez apoio ao docente, com planejamento e reorganização de atividades, diagnosticar as singularidades das turmas e alunos, entre outras inúmeras mudanças.

O contexto sanitário e perfil epidemiológico de cada Estado, também precisou ser levado em conta.

Então, mesmo sendo virtual, muitos fatores precisaram ser transformados e/ou adaptados para que o curso tivesse êxito na pandemia.

Para concluir apresentação Debora diz que para dar continuidade ao processo é importante pensar nas perspectivas, com as inovações de recursos, a qualificação no processo formativo e como responder as necessidades de EPS e do SUS. São muitos desafios.

Isabella agradece mais esta excelente apresentação do Mato Grosso do Sul e pede para que Luis Amorim (COC), inicie sua apresentação sobre o trabalho em rede da Especialização Divulgação e Popularização da Ciência.

Luís inicia dizendo que o papel deste curso está nas atividades desenvolvidas, que o próprio trabalho na Comunidade de Manguinhos, também divulga e populariza o papel da ciência. Faz um breve

histórico, e diz que em 2009 iniciou a oferta desta especialização, trabalhando a parceria entre Museu da Vida (COC), Fundação Cecierj e o Museu Astronomia e Ciência.

O que destaca é que esta Especialização foi desenvolvida por uma equipe multiprofissional, e o curso é destinado para museólogos e outros perfis ligados à área.

O TCC pode ser uma monografia ou produto, e já tiveram várias apresentações de pesquisa, como trabalho final.

Os ganhos do trabalho em rede são os múltiplos olhares, repensar a prática nas instituições parceiras, divulgação da pós-graduação em várias fontes das parceiras, banca de seleção variada, docência com temas específicos porém com diferentes olhares e orientação com diversos temas. Fora isso, esta diversidade de parcerias ainda possibilita visitas técnicas exigidas para formação, inúmeros editais e ampla formação docente.

Isabella agradece ao Luis e todos os representantes da COC presentes. E dando continuidade ao programa da reunião, pede ajuda ao Paulo, Alex e Danielle na organização das perguntas e ordem de inscrição, para iniciar debate.

Paulo comenta que houve muitas perguntas para a Lívia sobre detalhes do curso, modelo de portfólio, entre outros questionamentos, também cita que curso EAD do Mato Grosso do Sul tem o peso de uma década de realização e que a apresentação do Luís tem grande densidade na abordagem desta especialização, que apesar de parecer apenas um curso de uns 30 alunos, evidencia grande articulação institucional, com um processo de trabalho em rede, já com muita consolidação.

Cita que hoje além das apresentações previstas, pode-se escutar o Fausto (da Fiocruz Minas) com breve relato, um pouco das ideias da Mariana, além de outros. E mostra felicidade ao ver este espaço sendo firmado.

Isabella pede que Lívia responda primeiro bloco de questionamentos. Mas não sem antes citar que Ana Furniel (Campus Virtual) e Adriana Coser (Coord Residências), foram convidadas para estar na reunião, para que pudessem falar um pouco sobre processo de repositório de TCC, em suas várias modalidades e também um pouco do fluxo do TCC e TCR nas residências. E gostaria de pedir que elas o fizessem, assim que finalizassem as perguntas sobre as apresentações.

Lívia responde que portfólio e TCCs são individuais, sanando uma das dúvidas do chat. Diz que apesar de ser estimulado o trabalho em grupo na especialização, nestes quesitos o pedido é que cada discente faça um relato pessoal de sua experiência.

Quanto à dúvida sobre formação dos orientadores/docentes, Lívia afirma que ao longo do processo de implantação das mudanças no curso, foi formada uma comissão, com reuniões intensas e periódicas tanto com orientadores quanto com outros grupos envolvidos, onde foram elaborados vários documentos e manuais, mas não foi feito processo de formação de orientadores. Mas é sabido que este processo é contínuo, e essa ainda é a primeira turma, logo pode ser que tenhamos esta ideia de formação.

E finaliza colocando que todos os docentes são da Fiocruz, sendo que 50% servidores e 50% terceirizados.

Sobre questão de plataforma usada por curso EAD do MS, Débora responde que utiliza plataforma MOODLE, e tem uma ferramenta construída pela TI da Unidade e que foi adequada a MOODLE. E diz que esta ferramenta é compartilhável, e caso alguém tenha interesse pode marcar com os responsáveis pela criação para explicar sistema.

Isabella sugere que caso algumas Unidades tenham interesse na ferramenta do MS, seja feita uma reunião com este tema na Escola Governo.

Fausto pede para fazer breve apresentação da especialização da Fiocruz Minas Gerais (IRR), que tem como diferencial ser uma especialização in company para parceiros específicos. Logo tem especificidades para desenhar ementa de curso junto ao parceiro, analisar expectativas dos alunos, e etc. Diz que curso é voltado mais especificamente para área de regulação, mas também apresenta área de contratos e controle financeiro. E como ponto interessante diz que dos 45 inscritos, 42 irão apresentar TCC.

Fausto agradece poder dividir um pouco desta experiência, e diz que é muito importante propor redes e parcerias.

Isabella passa a palavra para Ana Furniel que comenta esta relevância da educação digital. Diz que fica contente em ver as diferentes formas de TCC, e relata que nos cursos de qualificação se experimentou muito, que foi um celeiro muito produtivo, e com o tempo se diminui muito pelas normas e certificações, deixando as especializações e cursos de stricto sensu mais duros.

E acredita que é momento de aproveitar e flexibilizar no Lato sensu, com propostas de TCCs como o portfólio digital. Não pode se pensar na educação com uma distância entre o professor e aluno.

E para finalizar diz que Educare tem a possibilidade de repositório de diferentes modalidades de TCC, e que a equipe do Educare está devendo treinamento, mas que está disponível para marcar datas para realização destes em cada Unidade.

Mariana (Farmanguinhos), pede a palavra e diz que a Instituição perdia em meta institucional em razão de discentes desistirem no final do curso por medo do TCC. Por isso, a decisão de mudar, flexibilizar sendo uma opção. Assim, se cria maior consonância e integração entre os cursos. Explica que a formação também é uma meta, assim como egressos.

Descreve que em Farmanguinhos foram feitas inúmeras oficinas internas, e que os cursos que mais diversificaram em TCC, foram os que os orientadores e professores mais aderiram às oficinas.

Isabella também ressalta que não há hierarquia para alunos se inscreverem em Lato, Stricto e etc. Que o estudo de egressos que alguns discentes da Especialização se inscreveram em outras especializações, que alguns fizeram mestrado e depois especialização, e vários caminhos diferentes.

Adriana Coser começa a descrever a parte de residência, dizendo que a mesma tem natureza centrada no serviço, e que tem como característica 80% de parte prática e 20% teórica. E também é obrigatória a apresentação de TCC ou TCR.

Também explica conceitos de trabalho de avaliação na residência, e que a maioria é apresentado como intervenção no serviço, modalidade que cresce cada vez mais.

Na parte de formação docente, diz que há um parcial investimento no processo de educação/metodologias ativas. Mas tudo muito frágil do ponto de vista do projeto pedagógico educacional. Além, é claro, desta questão da defasagem neste campo de formação dentro da própria Fiocruz, o que aponta um déficit ainda maior.

Na questão da formação por competência, que é outra frente, a Fiocruz avançou muito. Foi feita pesquisa de forma integrada.

Isabella agradece e pede para Paulo Carvalho fazer uma fala geral do Encontro.

Paulo comenta que as pessoas se mobilizaram mais no início da reunião, com muitas questões para a Livia e daí houve um decréscimo, mas que é importante ressaltar também a riqueza das outras apresentações, e que a especialização em rede (COC) é algo inovador a ser mais estudado. Também foi interessante a descrição feita pelo Fausto, embora relato muito rápido.

Ele diz que tudo isso o coloca a pensar em uma questão, que desde que chegou na Fiocruz, sempre viu a dificuldade das pessoas enxergarem o todo nesta área, e este encontro abriu esta janela de possibilidades de compartilhar experiências.

Cristina Guilam expõe a angústia com os sinais de perda de cursos de especialização. Coloca a importância histórica e estratégica destas especializações na estrutura do SUS. Fala sobre a importância de todos conhecermos mais esta estrutura, dos coordenadores poderem se olhar, conhecer as experiências uns dos outros. Juntar o processo de conhecimento.

Cristina fala que terão atualizações e desafios para o IX Congresso Interno, e que o que está no PDIE está atualizado, porém também tem novas colocações.

Isabella diz que este ano está sendo feita uma grande aproximação para conhecimento do grupo. E tem um grande desafio colocado: como compartilhar mais? Mas é visível avanço e amadurecimento significativo institucional.

Paulo diz que já no planejamento dos cursos que ofertamos, será importante prever tempo para a etapa de pós curso, de produzir sistematização para compartilhar informações e metodologias.

Relembra que haverá novo Encontro Virtual de Educação, com a CPA, sobre autoavaliação no Lato Sensu, no final do mês, que traz elementos de reflexão para planejamento geral. E que no dia 15 de dezembro, haverá Reunião do Fórum da Escola de Governo, para balanço significativo de 2020/2021, já com perspectivas para 2022.

Carla Gruzman se inscreve e diz que por já ter estado à frente do curso de Especialização da COC, por quase 8 anos, acredita que momentos de transformações, como este da pandemia, mostram o quão rico e importante é reavaliar itens do curso. É uma oportunidade de revisão, de elementos como TCC, com oficinas, disciplinas e etc. E completa dizendo que a pandemia deu a chance de alcançar o Brasil de uma outra forma.

Isabella agradece todas as participações e para concluir acrescenta que o GT PPC, tem trabalhado no formulário eletrônico para que o produto seja apresentado na reunião de balanço do dia 15 de dezembro. Vários itens sensíveis referentes ao TCC e PPC, como repositório de TCC, fluxo e etc, tem sido discutido para que possa ser apresentado como produto neste encontro do dia 15.

No caso do Fórum da Escola de Governo, este ano foi para nos conhecer. Foi trabalhado o autoconhecimento, no campo Lato sensu, para em 2022 sistematizarmos os processos e informações.

Isabella se despede agradecendo todas as apresentações e pedindo para reservar a data do dia 24 de novembro para reunião do grupo com CPA. E também a reserva para dia 15 de dezembro para reunião de balanço.

E para finalizar, mais uma vez enfatiza para centralizarem as dúvidas e informações na Coordenação de Lato sensu, que está sempre disponível para atender o grupo.

ANEXOS

Anexo 1 – Apresentação Lívia Prado - Farmanguinhos - https://fiocruzbr-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/danielle_santos_fiocruz_br/EWXpSwvBdPhNhhdTicicQ9oBciNkeAkQ3OEkf2KDBykRSQ?e=9aZkPy

Anexo 2 – Apresentação Débora Dupas – Fiocruz Mato Grosso do Sul - https://fiocruzbr-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/danielle_santos_fiocruz_br/Ef02oRpoLRdlhMSro-5RIKgB4YoGeTEC29h5BVFwGygpdg?e=exJAno

Anexo 3 – Apresentação Luís Amorim – Casa de Oswaldo Cruz - https://fiocruzbr-my.sharepoint.com/:p:/g/personal/danielle_santos_fiocruz_br/EfTuxH8gHINGqvF3A3kP3VoBLmVvYtL8rY986iA3j3j1nw?e=2eOVui

Lista de presenças

LISTA DE PRESENÇA – FEGF – 28/10/2021

PARTICIPANTE	UNIDADE
1. Adriana Coimbra	ENSP
2. Adriana Coser	CGE/VPEIC – CPA
3. Adriana Geisler	CGE/VPEIC
4. Alex Bicca	CGE/VPEIC
5. Ana Auxiliadora	Fiocruz MS
6. Ana Furniel	VPEIC – Campos Virtual
7. Anderson Boanafina	COC

8. Angela Ribeiro	CGE/VPEIC
9. Carla Gruzman	COC
10. Carmen Pagotto	CGE/VPEIC
11. Catarina Macedo	IOC
12. Cristiani Vieira Machado	VPEIC
13. Cristina Guilam	CGE/VPEIC
14. Danielle dos Santos	CGE/VPEIC
15. Debora Dupas	Fiocruz MS
16. Fausto P. Santos	IRR
17. Isabella Delgado	CGE/VPEIC
18. Livia Prado	Farmanguinhos
19. Lucia Rebello	ICTB
20. Luciana Martins	ICICT
21. Luis Amorim	COC
22. Mararlene Ulberg	INCQS
23. Mariana Souza	FAR
24. Norma Brandão	IOC
25. Paulo Carvalho	CGE/VPEIC
26. Rosana Parente	Fiocruz AM
27. Silvia Helena Mendonça de Moraes	Fiocruz MS
28. Suze Sant'Anna	INI
29. Vanira Pessoa	Fiocruz CE